



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: A Influência Da Saúde Mental Materna No Período De Amamentação: Uma Revisão Integrativa

Autores: GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UFCG), GABRIEL SOARES MARQUES (UFCG), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UFCG), BEATRIZ CASTRO FARIA (UFCG), ALANA VILAR DE CARVALHO (UFCG), LÍVIA MEDEIROS MATIAS (UFCG), ALINE MARIA DE LIMA SILVA (UFCG), ANA BÁRBARA DA SILVA QUEIROZ (UFCG), SARA REGINA ALVES MEDEIROS ()

Resumo: O período de amamentação é de extrema importância para a mãe e para a criança, visto que é nele em que inúmeros benefícios são adquiridos. O crescimento da conexão afetiva entre mãe e bebê, o fortalecimento do sistema imunológico da criança e a garantia dos nutrientes necessários para seu desenvolvimento completo e saudável são apenas alguns dos diversos benefícios que essa prática proporciona. Nesse contexto, o estado socioemocional da mãe influencia diretamente na qualidade e na efetividade da amamentação, o que deve ser estudado e discutido pelos profissionais de saúde e deve ser trabalhado com as famílias. "Identificar a correlação da condição socioemocional da mãe com a prática da amamentação, destacando quais impactos podem ocorrer, na mãe e na criança, advindos de uma saúde mental deficiente." Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, a partir da seleção de artigos disponíveis na plataforma de base de dados 'PubMed'. Encontrou-se um resultado de 42 artigos, através da utilização das palavras-chave: 'Amamentação', 'Emocional' e 'Mães', com o operador booleano 'AND'. Por meio de critérios de inclusão - trabalhos realizados no último ano, em inglês - e de exclusão - trabalhos duplicados ou desconexos com o tema proposto, foram selecionados 10 artigos, para a produção da revisão integrativa. "Após leitura e análise dos artigos selecionados, foram encontradas várias correlações da saúde emocional materna com a qualidade da amamentação. A produção de leite é regulada, principalmente, por fatores hormonais, como cortisol, oxitocina, prolactina, progesterona e estrogênio. Tais hormônios são diretamente influenciados por questões emocionais, como o estresse e a ansiedade, ou seja, problemas psicológicos da mãe, muitas vezes, comprometem o sucesso do período de amamentação. Nesse sentido, o escasso apoio informativo e emocional fornecido às mães, no período pós-natal, pelos órgãos de saúde pública e pelas famílias, traz consequências ao psicológico materno, como a depressão pós-parto. Logo, o leite não é produzido satisfatoriamente e diversas mães não persistem na amamentação, optando por fórmulas, por exemplo. Devido a essa conjuntura, consequências para o desenvolvimento infantil e para a saúde materna são desencadeadas, como um sistema imunológico mais fraco para o bebê e o surgimento de sentimentos de impotência e de culpa para a mãe." A revisão integrativa de literatura realizada comprovou a relevância e o impacto social do tema debatido. Evidenciou-se que a correlação do bem-estar emocional materno com a amamentação é expressiva e que os impactos da negligência à saúde mental, nesse período, podem ser inúmeros. Urge-se um maior debate acerca do assunto, entre os profissionais de saúde e as famílias, desde o pré-natal, visto que, com apoio informativo e emocional de qualidade, os altos índices da amamentação com curta duração poderão ser evitados.